

CONTROLE DE TIRIRICA (Cyperus rotundus L.) COM GLIFOSATO EM CASA DE VEGETAÇÃO E NO CAMPO.R. Deuber (1)
R. Forster (1)

Foram plantados 20 tubérculos em caixas em 10 de abril de 1973 e aplicou-se glifosato nas doses de 0; 0,61; 1,23 e 2,46 kg/ha em 15 de maio, em casa de vegetação.

Em contagem realizada 233 dias após a aplicação verificou-se um controle de 71,0% pela dose mais elevada, 56,0% pela média e 6,0% pela menor, quando o total de plantas nascidas na testemunha já era de 220 por metro quadrado.

Fêz-se nova aplicação nas plantas nascidas em 15 de janeiro de 1974 com as mesmas doses do herbicida. O controle, verificado 30 dias após, foi de 100% pela dose mais elevada, 98,4% pela média e 30,5% pela menor. A testemunha apresentava 145 plantas por metro quadrado nesta ocasião.

O número de tubérculos, então, apresentou um controle de 25,2% na dose inferior, 66,9% na média e 88,9% na maior.

Em condições naturais, no campo, fez-se uma aplicação com as doses de 0; 0,41; 0,82 e 1,23 kg/ha em 15 de março de 1973. Em contagem realizada 220 dias após, o controle foi de 56,8% pela dose inferior, 85,8% pela média e 95,9% para a mais elevada.

Fez-se nova aplicação em 3 de janeiro de 1974, com as mesmas doses e contagem 150 dias após. O controle foi de 62,5% pela dose menor, 83,1% pela média e 96,0% pela superior.

Após a segunda aplicação verificou-se que, tanto na casa de vegetação como no campo, para a dose de 1,23 kg/ha do glifosato, houve praticamente o mesmo controle de plantas nascidas. Na casa de vegetação os primeiros efeitos do herbicida demoraram uma semana a mais para serem notados.